

FUNDADOR  
*P. Ismael de Matos*  
DIRECTOR  
*P. Pedrosa Ferreira*  
REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Avenida Camilo, 240  
4349-014 PORTO  
Telef. 22 536 96 18  
Fax: 22 510 60 97

# Cavaleiro da IMACULADA

Ano 53 • N.º 954 • SETEMBRO 2013 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

TAXA PAGA  
PORTUGAL  
cit Bonfim - Porto

## Sede meus imitadores

Durante este mês de Setembro começa nas paróquias o ano pastoral. Isto é visível, por exemplo, no início da catequese da infância e da adolescência, organizada em dez anos e apoiada por catecismos.

A gente nova reúne-se e o catequista, servindo-se desses textos mais ou menos interessantes, faz o esforço nada fácil de cativar os ouvintes e de lhes comunicar mensagens evangélicas.

Os catequistas inteligentes sabem que o importante nesta transmissão da fé aos novos é o testemunho de vida. Através do seu jeito de viver, exemplificam, ao vivo e a cores, o que é ser cristão.

Por isso, dizemos que a fé em Jesus Cristo transmite-se por contágio. Os novos são contagiados por essa maneira de acolher, de escutar, de falar, de compreender, de sorrir, de rezar, de ser solidário.

Seduzidos pelo agradável odor do cristão, os catequizandos sentem e percebem que a fé é uma questão de amizade. Jesus amou-nos primeiro e convida-nos a segui-lo e a entregar-lhe a nossa vida.

O que se diz da catequese, serve também para todos os agentes de pastoral. Já é tempo de podermos dizer como S. Paulo: «Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo». Cristo crucificado e ressuscitado.

*Pedrosa Ferreira*



## Razões para a alegria



**Haverá razões para a tristeza? Talvez. Mas os cristãos afirmam, indo contra a corrente, que há sobretudo razões para a alegria.**

A Bíblia afirma que, no princípio, Deus criou o céu e a terra. E criou o mundo a cores, e não a preto e branco. O arco-íris que brilhou no firmamento depois do dilúvio, tinha todas as cores.

O salmista disse que Deus, ao olhar da janela do Céu e vendo que os homens pretendiam ser deuses, afirmou: «Aquele que habita nos céus, sorri». Sorriu de compaixão e de ternura.

Jesus de Nazaré iniciou a sua vida pública indo a uma boda de casa-

mento e mudando a água insípida em vinho do melhor. Quando os seus discípulos estavam cheios de medo, disse-lhes: «Por que temeis?»

### Alegrai-vos no Senhor

A vida é feita de alegrias e tristezas, angústias e esperanças, momentos de saúde e de doença, de luto e de dor. Apesar disso, o cristão mantém no seu íntimo a alegria de sentir a bondade de Deus.

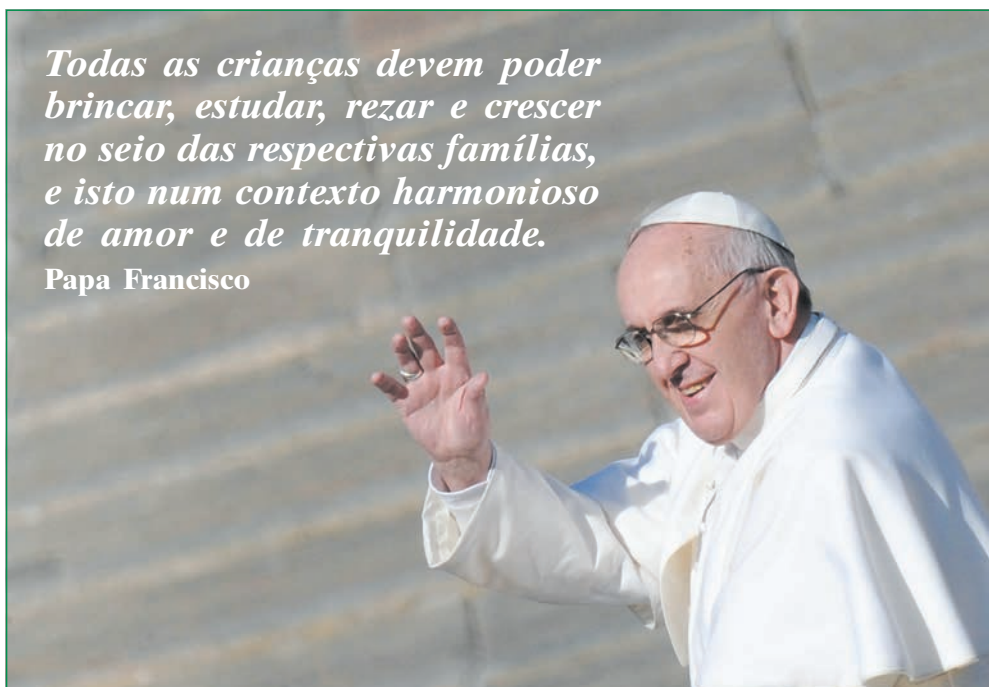
O salmista afirma que Ele é o nosso refúgio e protecção, nossa fortaleza, nossa âncora, nosso amparo. Sentindo o seu amor a aquecer os nossos corações, cantamos na noite para acordar a aurora.

Por isso, não gostamos de ver pessoas que parecem tomar vinagre ao mata-bicho e tigre ao almoço. Muito menos, se essas pessoas de maus fígados e sempre sérias dizem que são cristãs.

Admiramos, pelo contrário, as pessoas que respiram o ar puro da alegria. Pablo Neruda suplicava: «Tirai-me o pão, se quiserdes, tirai-me o ar, mas não me tireis o riso». E nem é preciso citar os santos.

*Todas as crianças devem poder  
brincar, estudar, rezar e crescer  
no seio das respectivas famílias,  
e isto num contexto harmonioso  
de amor e de tranquilidade.*

Papa Francisco



## As contas do nosso Jornal

AGOSTO DE 2013

### DESPESA:

Livro «Viver Com Deus»	
— 3.ª edição .....	1.727,69 \$
Livro «A Beleza da Oração»	
— 1.ª edição .....	1.128,42 \$
Pagelas diversas .....	633,45 \$
Despachos .....	2.163,85 \$
114.000 ex. jornal N.º 953 (Agosto).	2.580,00 \$

### RECEITA:

#### LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas que muito agradecemos:

Avelãs da Ribeira, 10,00; Foios, 7,70; Júlia Gonçalves, 10,00; freg. de Soalhães (Ángelo Silva), 100,00; Paróquia de Vide — Entre-Vinhas, 200,00; Maringá (David Redmerski), 10,00; M.ª Odete, M.ª Luísa, América e Arlete, 30,00; Aboim, 25,00; Figueira do Douro (E. Ferreira), 85,00; T. Aguiar, 5,00; Mem Martins (Tomás Cabral), Junho e Julho, 135,00; Doentes Lar Utentes Santa Casa Misericórdia — Mafra (L. Coelho), 50,00; Pe Ant. T. Souta, 10,00; Canidelo VCD, 60,00; Algeraz, 20,00; Junqueira de Baixo, 35,00, VNG (Luís B. Sousa), 6,50; Cacia (João Alves), 30,00; Penafiel (M.ª Barbosa), 15,00; Avarenta, 9,20; M.ª Figueira, 2,65; Casal da Cinza, 6,75; Beja (Lucinda Silva), 56,00; Paróquia Nog. Regedoura, 52,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 31,00; S. Brás de Alportel, 35,00; Souto da Carpalhosa, 40,00; Pedroso (H. Silva), 10,00; Ramalhal (Z. Lopes), 30,00; Gens, 10,00; M.ª Adelina Alves, 10,00; Paróquia de Marinhas, 5,00; Freixinho, 50,00; Eleutério Gomes, 20,00; A. Cotrim, 3,00; J. Morgado, 10,00; Covilhã (J. Ferreira), 170,00; Santiago da Guarda, 20,00; Capela Nossa Sra. da Saúde — Porto, 30,00; Marinha Grande, 18,00; Mosteirô (M.ª Soledade), 20,00; Cordoaria, 18,30; Carapinheira, 18,00; Aveleda (M.ª Neves), 10,00; Reguengo do Fetal, 180,00; Ramalheira, 70,00; Vila Real (M.ª Conceição Pereira), 90,00; Cucujães (F. Almeida), 100,00; Bragança (Isaltina Ribeiro), 43,30; Utentes do Centro de Dia da Paróquia de Fátima e diversos — Funchal, 75,00; Águeda (Irmãs Vicentinas), 30,00; Paróquia de S. Miguel de Apúlia e Sta. Marinha de Rio Tinto, 30,00; Lisboa (M.ª Carmen), 10,00; Cabril, 20,00; Nogueira VRL (Eulália Gomes), 100,00; Georgina Teixeira, 20,00; Ir. Palmira Ribeiro, 9,20; Paróquia de Pedroso VNG, (A. Costa), 20,00; Capela de Contumil (J. Queirós), 20,00; Logrossol (M.ª Lopes), 20,00; Braga (Ir. Ana Oliv. Lopes), 50,00; Palheira — Assafarge, 42,00; Vale do Canto, Abrunheira — Assafarge, 60,00; anónimo de Ferreira do Zêxere, 100,00; Paróquia de S. Sebastião — Zibreiros, 70,00; José Cordeiro, 5,00; Fátima (M.ª Barreiros), 30,00; Coimbra (Ir. M.ª Fernandes), 10,00; Pe José Rocha, 60,00; Benlhevai, 17,75.

## Graças

Agradecem graças e enviam ofertas para a sua publicação:

— Ao Pe Cruz: Maria Manuela Alfaca, 10,00.

— À Beata Alexandrina de Balasar: Felismina Nabais, 5,00.

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

## MOTIVOS PARA SER CRISTÃO

# A luz que brilha

Um dia, saindo do convento, Francisco de Assis encontrou Frei Junípero. Era um frade simples e bondoso. Disse-lhe:

— Frei Junípero, vamos os dois pregar.

Ele, com espanto, perguntou:

— Meu pai Francisco, sabe que tenho pouca instrução. Como poderei eu falar às pessoas?

Mas como Francisco insistia, Frei Junípero, sempre obediente, concordou.

Os dois percorreram as ruas da cidade, rezando em silêncio por todos os que trabalhavam. Sorriam às crianças que brincavam, escutavam os idosos, ajudavam algum necessitado, visitavam os doentes.

Depois de terem percorrido todas as ruas da cidade, Francisco de Assis disse:

— Frei Junípero, são horas de regressar a casa.

— E a nossa pregação?

— Já a fizemos, irmão... Já a fizemos.



Contam-se muitos episódios da vida do simpático S. Francisco de Assis. Este é um dos mais deliciosos. Ele quis dar uma lição ao Frei Junípero e a todos os frades acerca de como deve ser a pregação ao jeito franciscano. Anuncia-se Jesus Cristo primeiramente através do testemunho de vida.

Jesus Cristo quis que os seus discípulos anunciassem o amor e a bondade de Deus por meio de atitudes luminosas. «Vós sois a luz do mundo. Brilhe a vossa luz diante dos homens para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos céus». Jesus é a Luz do mundo. Os cristãos fazem resplandecer essa luz.

Um bom motivo para ser cristão é que temos a alegria de ser reflexo da luz de Cristo. Nós transmitimos a luz de Cristo com o nosso jeito de viver segundo o seu evangelho da bondade, da alegria, do serviço, da misericórdia. Com as nossas boas obras efectuamos o que a lua faz na noite: reflecte a luz do sol no mundo.

## SORRIA!

### Entre amigos

— O que é que fazes agora?

— Sou aviador.

— Aviador?... Mas como?

— Pois... avio fregueses numa pequena loja do meu pai.

### Fósforos

— Vai comprar uma caixa de fósforos, mas que não sejam como os de ontem, que não acendiam.

Ele regressou e disse:

— Aqui tem os fósforos. São bons. Experimentei-os todos e eles acenderam.

### No talho

— O senhor tem rins?

— Não, minha senhora.

— E então como consegue ainda viver?

## OS NOSSOS LIVROS

Laura Vicunha .....	0,75 €
Advento e Natal em Família .....	1,00 €
Família que Reza .....	1,00 €
Maio com Maria .....	1,00 €
Eu Vou Contar .....	0,75 €
Rosário Bíblico .....	0,75 €
A Virgem Falou .....	0,75 €
Creio na Vida Eterna .....	1,00 €
Viver com Deus .....	1,00 €
Quaresma em Família .....	1,00 €
70 dias com S. João Bosco .....	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio .....	1,00 €
Falar de Jesus às crianças .....	1,00 €
As razões da nossa fé .....	1,00 €
Tempo Pascal em família .....	1,00 €
Conhecer Maria .....	1,00 €
Nem só de pão .....	1,00 €
Os sete sacramentos .....	1,00 €
Maria Auxiliadora .....	1,50 €
Eu vi Jesus .....	1,50 €
A beleza da oração .....	1,00 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

**Cavaleiro da Imaculada**

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

**Encomendas: Mínimo 5 livros**

## LIVRO NOVO!

### A beleza da oração

Preço: 1 euro Pedidos a:

**Cavaleiro da Imaculada**

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

## Come esta maçã

Este mês começa mais um novo ano escolar. Por isso, gostaria de dizer como educava D. Bosco os seus jovens.

D. Bosco, sacerdote da diocese de Turim, sentiu que a sua vocação era ser educador dos jovens pobres e abandonados. Com muitas dificuldades, conseguiu abrir a sua primeira obra. A ajudá-lo estava Margarida, sua mãe, que era uma grande educadora.

Uma vez, um rapaz brincava com um livro como se fosse uma bola, até o estragar. Mãe Margarida repreendeu-o energicamente. Nesse momento, ao ver como ele tinha ficado muito triste, pensou: «Depois da ferida, é preciso o curativo». E deu-lhe carinhosamente uma maçã.

Uma outra vez, um rapaz aproveitou uma distração dessa boa mãe e educadora e roubou um pedaço de queijo. Ela viu e repreendeu-o: «A consciência é como as cegas; há quem as tem e quem as não sente». E deu-lhe um puxão de orelhas acompanhado por um sorriso.

Certo dia, sentou ao seu lado um rapaz e disse-lhe com a bondade e a energia de uma mãe: «Tenho uma coisa importante a dizer. O que é que acontece contigo? Deixaste de rezar. És o último a entrar na igreja e vais de má-vontade. Se não buscas a ajuda de Deus, o que é que queres ser na vida? Come esta maçã e pensa um pouco».

### Os três pilares

D. Bosco aprendeu com a sua mãe Margarida a ser um grande educador. Ele não escreveu livros sobre a arte de educar. Mas, ao longo dos anos, foi assentando o seu sistema educativo em três pilares: razão, religião e carinho.

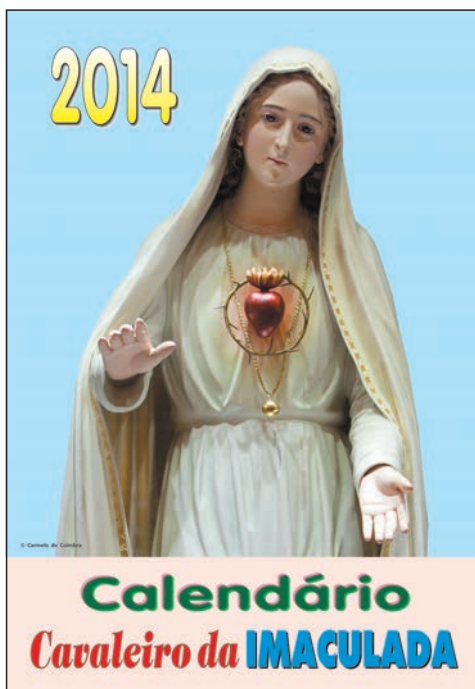


Ele acreditava que os seus rapazes teriam a inteligência necessária para distinguir o que é bem e o que é mal. Dialogava com eles. Se algum merecia alguma coisa digna de correcção, dizia-lhe ao ouvido uma palavra, como um amigo que fala com um amigo.

Ele acreditava que a vida de fé era a melhor maneira de ajudar esses rapazes a crescer e a viver felizes. Por isso, convidava-os a viverem em união com Deus, a participarem na Missa, a confessarem-se, a terem um grande amor a Nossa Senhora.

Ele acreditava que os jovens necessitam de ser amados. Por isso, a sua vida de educador está cheia de atitudes de ternura, de amabilidade, de carinho para com esses rapazes pobres e abandonados. E eles sentiam que eram amados.

## CALENDÁRIO



Já está à venda. Custa 90 cêntimos.

Só atendemos pedidos de mais de doze exemplares.

**Dedicado Colaborador:  
Ajuda-nos a divulgá-lo.**

Pedidos a:

**Cavaleiro da Imaculada**  
Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO  
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97



### Cristãos na Albânia

Este país ainda há pouco tempo tinha como «religião oficial» o ateísmo. Por isso, os cristãos eram perseguidos e condenados à morte. Felizmente, chegou a liberdade religiosa.

A Igreja está a organizar-se de forma a anunciar Jesus Cristo. Para isso, foi finalmente editada a Bíblia em língua albanesa, com o apoio de benfeitores.

Além disso, estão quase prontos os processos de beatificação e canonização de 40 mártires mortos por ódio à fé durante a ditadura comunista. O sangue de mártires continua a ser semente de cristãos.

### Pastoral da deficiência

O Serviço Pastoral a Pessoas com Deficiência (SPPD) é um organismo da Igreja Católica, criado em 2010, que tem como objectivo prestar atenção às pessoas que, apesar da sua deficiência, têm a dignidade de pessoas humanas e também o direito a conhecerem Jesus Cristo e a celebrarem a fé.

Há iniciativas muito interessantes como as missas para pessoas surdas-mudas. Isabel Vale, presidente deste organismo, na I Jornada de Pastoral da Deficiência apela a que se faça mais e melhor, de forma a integrar os deficientes na Igreja.

### Filhas da Caridade

As Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo todos os dias percorrem as ruas da capital da Etiópia, um país africano miserável, para resgatar crianças da mendicância e as levarem para uma casa, onde podem ter o necessário para viver dignamente e ter esperança no futuro. Numa palavra: fazem sorrir.

Neste país, os católicos são apenas 1% da população. As dificuldades são muitas e as Filhas da Caridade precisavam de mais meios. Mas não desistem, pois é urgente salvar vidas humanas e construir um país novo de justiça e de paz.

## Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240  
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: www.salesianos.pt

Para depósito bancário:

NIB: 0007 0408 00029780005 09 (Banco Esp. Santo)

IBAN: PT50 0007 0408 0002 9780 0050 9

SWIFT / BIC: BESCPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana  
Rua Saraiva de Carvalho, 275  
1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 114.000 exemplares

## O CONTO DO MÊS

## A santa feia

A igreja era muito bonita. Havia apenas uma imagem de Nossa Senhora que destoava. O povo até lhe chamava a Nossa Senhora Feia.

O pároco quis comprar uma linda para a substituir, mas o povo opôs-se. Foi diante dela que tinham rezado os seus antepassados. Pensou então em contratar um pintor que a tornasse bonita, mas era uma imagem com interesse histórico e não se lhe podia tocar.

Um dia, ela saiu em procissão. O trajecto consistiu em percorrer as ruas esburacadas da freguesia. Como o andor ia numa carroça, os solavancos eram muitos.

A imagem lá se ia segurando. Mas, a um certo momento, caiu ao chão. O povo gritou: «Ai!» seguido de uma exclamação: «Oh!»

De facto, era para se espantarem. Por debaixo desse velho gesso resplandeceu uma belíssima imagem de prata. Tinha sido escondida para escapar aos ladrões.

*Quando as pessoas têm a coragem de se libertarem daquilo que as tornam feias, que são os defeitos, passam a brilhar como a prata e o ouro.*

INTENÇÕES DO PAPA  
SETEMBRO

- **GERAL:** Para que os homens do nosso tempo, muitas vezes submergidos pelo barulho, descubram novamente o valor do silêncio e saibam ouvir a voz de Deus e dos irmãos.
- **MISSIONÁRIA:** A fim de que os cristãos que sofrem perseguições em numerosas regiões do mundo possam ser, com o próprio testemunho, profetas do amor de Cristo.

## ESTE JORNAL É PARA SI

Este jornal é gratuito, graças à generosidade dos seus distribuidores, colectores e leitores da imprensa de inspiração cristã.

Por todos estes nossos amigos e benfeitores é celebrada, todos os meses na nossa capela, uma Eucaristia pelas suas intenções.

*Precisamos de pessoas que se ofereçam para distribuir este jornal nas paróquias, hospitais, prisões e em toda a parte. Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja receber mensalmente.*

## SANTIDADE SALESIANA

## Alberto Marvelli

**Este jovem foi, como D. Bosco queria, um honesto cidadão e um bom cristão. Quis ser santo no meio do mundo.**

Alberto Marvelli nasceu a 21 de Março de 1918, segundo filho de sete irmãos. Viveu e cresceu em Rimini (Itália), onde desde muito jovem começou a frequentar o Centro Juvenil Salesiano. Praticava todo o género de desporto. Sempre disponível, quis ser catequista e animador de grupos juvenis. Escolheu como modelo de vida S. Domingos Sávio e Pedro Jorge Frassati.

Tinha 15 anos quando começou a escrever o seu Diário, que só a morte veio interromper. O Diário deste jovem forte e dinâmico começa com palavras de amor a Deus e esta afirmação: «O caminho da santidade é difícil mas, com a ajuda de Jesus, nada é impossível».

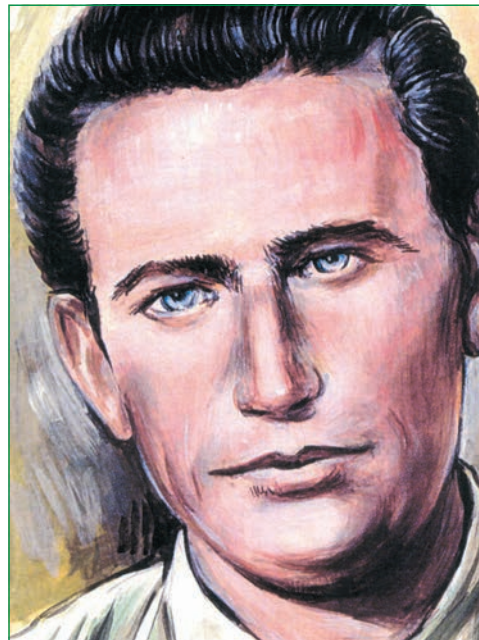
Entrou na Acção Católica, chegando a ser vice-presidente diocesano. Frequentou a Faculdade de Engenharia e participou activamente na Federação dos Universitários Católicos. Em 1942, já formado, empregou-se na Fiat de Turim.

## As duas colunas

Alberto fez o serviço militar em Trieste. Tornou-se num apóstolo dos seus companheiros, e sempre com uma predilecção pelos pobres. Ao atender as pessoas, dizia:

— Passem primeiro os pobres. Os outros podem esperar.

Aceitou participar nas listas da Democracia Cristã, que se opunha ao



Partido Comunista. Era tão honesto que um dos candidatos comunistas afirmou:

— Não me importa que perca o meu partido. O que eu quero é que o engenheiro Marvelli seja eleito.

Alberto encontrava a sua força na Eucaristia. Ia diariamente à Missa. Escreveu: «Todas as vezes que comungo, todas as vezes que Jesus entra em mim, é como se um fogo me consumisse e sem me queimar, mas que me torna tão feliz!»

A outra coluna em que se apoiava a sua vida espiritual era a devoção a Nossa Senhora.

Morreu atropelado por um camião militar a 5 de Outubro de 1946, tinha apenas 28 anos. Foi beatificado em 2004.

## PENSAMENTOS

✦ **A paz é a época em que os filhos sepultam os pais. A guerra é a época em que os pais sepultam os filhos.** *Heródoto*

✦ **Os pais e as mães detestam a guerra.** *João XXIII*

✦ **Na guerra não há vencidos nem vencedores. Nenhum deles pode gloriar-se de ter vencido.** *N. Chamberlin*

✦ **Quem vive sem se sentir amado por ninguém, torna-se delinquente.** *T. Gauthier*

✦ **Não ser amados é uma simples pouca sorte. A desgraça é não amar.** *Alberto Camus*

✦ **O amor é a mais universal, formidável e misteriosa das energias cósmicas.** *Teilhard de Chardin*

✦ **O amor não é feito de coisas extraordinárias ou heróicas, mas consiste em fazer coisas ordinárias com ternura.** *Jean Vanier*

✦ **Quem possui alguma coisa de que não necessita, é um ladrão.** *Ghandi*

✦ **Se não formos nós a destruir as armas, serão elas a destruir-nos a nós.** *J. Kennedy*

